

## **A HISTÓRIA DA ESCOLA ESTADUAL JONAS BELARMINO DA SILVA NO DISTRITO CULTURAMA: APONTAMENTOS HISTÓRICOS (1988-1998)**

### ***THE HISTORY ABOUT JONAS BELARMINO DA SILVA STATE SCHOOL IN THE CULTURAMA DISTRICT: HISTORICAL NOTES (1988-1998)***

### ***LA HISTORIA DE LA ESCUELA ESTATAL JONAS BELARMINO DA SILVA EN EL DISTRITO DE CULTURAMA: (NOTAS HISTÓRICAS (1988-1998)***

Clóvis IRALA<sup>1</sup>

Alessandra Cristina FURTADO<sup>2</sup>

Rosimeire Benites de Oliveira LEDUINO<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente artigo apresenta os resultados de uma investigação realizada sobre a história da Escola Estadual Jonas Belarmino da Silva, localizada em Culturama, Distrito de Fátima do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul, no período de 1988 a 1998. Para tanto, buscou-se reconstruir a história desta escola pública, por meio da análise do movimento de sua criação e instalação no Distrito de Culturama com ênfase em sua Proposta Curricular. Está pautada em documentos legais, tais como: LDB 4.024/61 e suas reformas - Lei 5.692/71 e a nova LDB 9.394/96. A pesquisa bibliográfica constituiu-se de leituras ligadas à História, à História da Educação, e Historiografia da educação Brasileira. As fontes documentais escritas foram coletadas nos documentos arquivados da Escola. A opção pela referida escola se deu enquanto estagiária do Programa Vale Universidade e por não haver registros sobre a história da instituição.

**Palavras-chave:** História da Educação. Cultura Escolar. Proposta Curricular.

**ABSTRACT:** *This paper presents the results of an investigation into the history of the State School Bellarmine Jonas da Silva, located in Culturama, District of Fatima do Sul, Mato Grosso do Sul, in the period 1988-1998. Therefore, we attempted to reconstruct the history of this public school, by analyzing the motion of its creation and installation in the District of Culturama with emphasis on their Curriculum Proposal. Is grounded in legal documents, such as: LDB 4.024/61 and its reforms - Law 5.692/71 and the new LDB 9.394/96. The literature search consisted of readings related to History, the History of Education, and Historiography of Brazilian education. Documentary sources were collected in written documents filed School. The choice of this school took place while the intern program Valley University and no records about the history of this institution.*

**Keywords:** *History of Education. Culture School. Curriculum Proposal.*

<sup>1</sup> Mestre em Educação. Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN e Secretaria municipal de Educação de Dourados - SEMED, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5009-4963>. E-mail: [clovisirala@gmail.com](mailto:clovisirala@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Universidade Federal de Grande Dourados - UFGD, Dourados/MS, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6084-2299>. E-mail: [alessandrafurtado@ufgd.edu.br](mailto:alessandrafurtado@ufgd.edu.br)

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia - Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Dourados/MS. Especialista em Educação Especial - Faculdades Integradas do Vale do Ivaí - UNIVALE, Ivaiporã/PR. Professora Efetiva - Anos Iniciais E. F. Rede Municipal de Ensino de Dourados/MS, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7290-862X>. E-mail: [amgabrielrosi@hotmail.com](mailto:amgabrielrosi@hotmail.com)

**RESUMEN:** *El presente artículo presenta los resultados de una investigación realizada sobre la historia de la Escuela Estadual Jonas Belarmino da Silva, localizada en Culturama Distrito de Fátima do Sul, en el periodo de 1988 a 1998. Por lo tanto se busco reconstruir la historia de esta escuela pública, a través del análisis del movimiento de su creación y instalación en el Distrito de Culturama con énfasis en su propuesta curricular. Está pautaada en documentos legales, tales como: LDB 4.024/61 y sus reformas – Lei 5.692/71 y la nueva LDB 9.394/96. La pesquisa bibliográfica se constituye de lecturas conectadas a la historias, a la historia de la educación y la historiografía de la educación brasileira. Las fuentes documentales escritas fueron colectadas de los documentos archivados de la escuela. La opción por la referida escuela ocurrió mientras realizaba pasantía por el programa Vale Universidad y por no haber registros sobre la historia de la institución.*

**Palabras clave:** *Historia de la Educación. Cultura Escolar. Propuesta Curricular.*

## Introdução

Este artigo apresenta alguns apontamentos de dados obtidos como resultados de uma investigação realizada sobre a história da Escola Estadual Jonas Belarmino da Silva, localizada em Culturama, Distrito de Fátima do Sul, no Estado de Mato Grosso do Sul, (1988 a 1998). Para tanto, buscou-se reconstruir a história dessa escola estadual pública, por meio da análise do movimento de sua criação e instalação no Distrito de Culturama com ênfase em sua Proposta Curricular. O recorte temporal no ano de 1988 se justifica por marcar o ano de criação da Escola no Distrito, por meio do Decreto nº 4591 de 19 de maio de 1988, no governo de Marcelo Miranda. O ano de 1998 por sinalizar novos acontecimentos políticos na educação com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (9.394/96).

Após uma apresentação sobre as linhas de pesquisa existentes na Faculdade de Educação (FAED) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), despertou-me o interesse em aprofundar e amadurecer os conhecimentos na área de História de Educação. A opção pela referida escola se deu mediante contato com a mesma, enquanto estagiaria do Programa Vale Universidade, que tem como objetivo:

Dar oportunidade para o estudante Universitário de baixa renda aprimorar a sua formação profissional, mediante concessão de benefício social. O programa é executado e monitorado pela Superintendência de Projetos Especiais (Suproes) que é vinculada a Setas. ([www.setas.ms.gov.br](http://www.setas.ms.gov.br)).

Durante o período de estagio foi possível perceber a ausência de estudos e pesquisas a respeito da história da instituição.

Atualmente, os estudos sobre a historiografia das instituições escolares e da cultura escolar são temas bastante relevantes para a pesquisa. O campo da história da educação no Brasil vem se consolidando, sendo criados vários grupos ou linhas de pesquisa, os trabalhos e estudos vêm sendo apresentados em congressos, seminários, colóquios, como a ANPED<sup>4</sup>. Outra importância das pesquisas realizadas acontece por meio da criação dos grupos com abrangência nacional, como é o caso do HISTEDBR<sup>5</sup>.

As pesquisas sobre a história das instituições escolares têm marcado presença significativa no campo da História da Educação, ao possibilitar uma variedade de abordagens, enriquecendo o conhecimento sobre questões educacionais do passado. A ampliação da produção da pesquisa sobre a história da educação rural é recente no Brasil. Secundarizada nas políticas educacionais estaduais, a escolarização no campo desenvolveu-se com significativo déficit no país. Reconstruir a história dessas políticas e dos enfrentamentos vivenciados pelas populações rurais em relação à educação se inscreve como tarefa importante para a história e a memória da educação no país.

De modo geral, pode se afirmar que é relativamente recente o interesse dos historiadores da educação brasileira sobre a história das instituições escolares. Em realidade, esse tema foi inicialmente desenvolvido no interior de estudos sobre reformas educacionais e em correlação com a História da profissão docente, tendo em vista o processo de constituição do campo da História da Educação no país. No entanto, na última década, com a renovação dos estudos da área, influenciada pela Nova História Cultural, a escola primária converteu-se em objeto de investigação explorada por multiplicidade de temas.

As histórias das instituições escolares vêm ganhando espaço no campo de estudo da história da educação brasileira, a partir dos anos de 1990. Pesquisar a história de uma instituição escolar é de suma importância, pois, segundo Magalhães, trata-se de uma história com a finalidade de efetivar uma síntese multidimensional, que demonstre um determinado itinerário pedagógico, uma identidade histórica específica, um processo em evolução e um projeto pedagógico.

---

<sup>4</sup> ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - <https://anped.org.br/>

<sup>5</sup> HISTEDBR – “Grupo de Estudo e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil.” - <https://www.histedbr.fe.unicamp.br/>

Compreender e explicar a existência histórica de uma instituição educativa é, sem deixar de integrá-la na realidade mais ampla que é o sistema educativo, contextualizá-la, implicando-a no quadro de evolução de uma comunidade e de uma região, é por fim sistematizar e (re) escrever- lhe o itinerário de vida na sua multidimensionalidade, conferindo um sentido histórico. (MAGALHÃES, 1996, p.2).

Assim, a pesquisa sobre a história da Escola Estadual Jonas Belarmino da Silva, localizada em Culturama, Distrito de Fátima do Sul, foi realizada por meio da pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica constituiu-se de leituras ligadas à História, à História da Educação e Historiografia da educação Brasileira. A pesquisa documental foi efetuada mediante fontes escritas e orais. As fontes documentais escritas foram coletadas nos documentos arquivados da Escola e na Secretaria Municipal de Educação. As fontes orais foram coletadas por meio de entrevistas com um ex-diretor da escola, o senhor Álvaro Caetano de Matos, contando também com a colaboração da viúva do senhor Jonas Belarmino, a senhora Neusa da Silva Porto, bem como em conversa com uma das professoras pioneiras da escola, a Professora Maria Aparecida de Oliveira, mais conhecida como “Nenê”.

Optou-se pela entrevista para suprir eventuais lacunas na análise dos documentos, no sentido de buscar mais informações sobre a referida Escola, e que o documento em si pode não fornecer. O registro da observação se fez por meio de fotografias feitas pela pesquisadora.

Desse modo, os documentos e as entrevistas tornaram-se fontes importantes para a realização desta pesquisa. Como destaca Le Goff (1990, p.540):

A história faz-se com documentos escritos, sem dúvida, quando estes existem. Mas pode fazer-se, deve fazer-se sem documentos escritos. Quando não existem. Como tudo o que, pertencem ao homem, depende do homem, serve ao homem, exprime o homem, demonstra a sua presença. Há que tomar a palavra documento no sentido mais amplo, documento escrito, ilustrado, transmitido pelo som, imagem, ou de qualquer outra natureza.

Os fatos e os documentos não falam por si, é preciso que o pesquisador faça um diálogo a fim de compreender o que eles trazem em sua essência e também na sua complexidade, é preciso desvelar e transformar tais documentos em múltiplas histórias.

Assim, em muitos casos, as fontes são o nosso ponto de partida para que se possam construir os passos da história, de um fato ou de um determinado objeto que

queremos analisar, quando não encontramos nos documentos escritos as informações desejadas é possível construir a história por meio de fontes orais.

### **Município de Fátima do Sul e o Distrito Culturama: aspectos históricos e socioculturais**

Fátima do Sul teve sua origem a partir de um Decreto-Lei de 1.943, do qual o então Presidente Vargas instituiu um sistema de colonização denominado CAND – Colônia Agrícola Nacional de Dourados – uma grande área de terras, sendo dividida em lotes de 30 hectares para cada colono que na região quisesse fixar moradia, assim, brasileiros de todas as partes do país se deslocaram com suas famílias até essa região em busca de terras.

Em 1953, Frei Frederico Mies chegou para realizar a primeira missa para a comunidade que ali se formou, sendo solicitado um nome que identificasse o povoado que até então era chamado de Barranca, Porto Vitoria e Porto Ubatuba. O nome escolhido pelo Frei foi Vila Brasil que, segundo ele, reunia gente de todos os recantos do país. (FÁTIMA DO SUL, 2013)

Dados encontrados na Revista Minha cidade, 2013, Fátima do Sul, indicam que no início da colonização o povoado instalou-se à margem direita do rio Dourado, na atual Vila Nossa Senhora dos Navegantes, construindo centenas de ranchos de pau-a-pique cobertos de sapé ou tabuinha, os quais além de alojarem as famílias serviram também como instalação dos primeiros armazéns, farmácias e as casas de tecidos. Mas os colonos sentiam a necessidade de conquistar o lado esquerdo do rio. Foi assim, que no dia 09 de julho de 1954, 450 homens atravessaram o rio Dourados com a ajuda de uma balsa construída por Antonio Vicente Rodrigues e se alojaram onde hoje é o centro da cidade de Fátima do Sul (FÁTIMA DO SUL, 2013, p. 3).

No momento de expansão, uma tragédia marcou a história da travessia do rio; a balsa que era feita sobre tambores não resistiu e naufragou, matando quinze pessoas juntamente com Evaristo Lopes que conduzia a mesma. No mesmo ano (1954), foi construída a primeira ponte de madeira ligando o povoado ao município de Dourados.

Ainda, segundo a Revista Minha Cidade, em 12 de novembro de 1958, Vila Brasil foi elevada a categoria de distrito do município de Dourados o qual abrangia uma grande área dos atuais municípios de Jateí e Gloria de Dourados e, em 11 de dezembro

de 1963, elevada a município. Seu aniversário é comemorado no dia 09 de julho, data da travessia e do início do povoado onde hoje é a cidade de Fátima do Sul.

Vila Brasil passou oficialmente a se chamar Fátima do Sul no dia 11 de fevereiro de 1965, seu nome foi escolhido por meio de um plebiscito. Em 1977, com a divisão do Estado de Mato Grosso, o município passa a fazer parte do Estado de Mato Grosso do Sul.

Informações retiradas da Revista Minha Cidade, informam que o Distrito Culturama foi criado em 13 de junho de 1975, mas desde a década de 50 quando iniciava a colonização de Fátima do Sul, várias famílias já haviam começado a povoar a referida vila. Segundo moradores antigos do Distrito, houve uma eleição em praça pública para a escolha do nome da vila. Foi decidido o nome de Culturama pelo fato de ter muita cultura de grãos na região. Dois lotes foram cortados para abrigar as casas do vilarejo. Muitas casas foram construídas de tabuinhas e outras de barrotes, rodeadas de coqueiros. As casas eram construídas dentro das matas e os moradores tinham muito medo das onças que rondavam por ali.

A produção agrícola predominante na região daquela época eram as culturas de algodão, amendoim, café, dentre outros, como mostram as fotos.

**Foto 1** - Produção de amendoim.



**Fonte:** Acervo Museu Histórico Masuo Yasunaka.

**Foto 2** - Produção de algodão.



**Fonte:** Acervo Museu Histórico Masuo Yasunaka.

**Foto 3** - Produção de café.



**Fonte:** Acervo Museu Histórico Masuo Yasunaka.

Nas décadas de 70 e 80, o comércio era bastante diversificado, predominando a compra e venda de cereais. Os primeiros comerciantes foram: Vicente Camilo, Olavo Avelino, Abizael, José Bento e Sebastião Cândido. A produção vinda dessa região era

comercializada em uma feira existente no próprio Distrito, como podemos constatar nas imagens a seguir:

**Foto 4** - Feira de Culturama onde era comercializada a sua produção nas décadas 1980 e 1990.



**Fonte:** Acervo Museu Histórico Masuo Yasunaka.

**Foto 5** - Caminhão na feira de Culturama transportando a produção de algodão nas décadas 1980 e 1990.



**Fonte:** Acervo Museu Histórico Masuo Yasunaka.



Atualmente, o Distrito de Culturama possui um posto de saúde, uma Escola Municipal e uma Estadual, uma creche, também possui comunicação, transporte, água e esgoto, uma subprefeitura, um correio, comércio variado, dentre outras utilidades públicas.

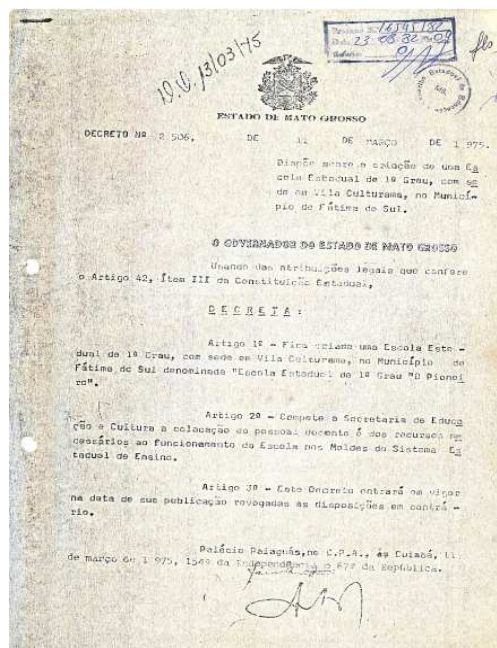
Hoje em dia, a produção agrícola é voltada para produção de monocultura (soja e milho), não existindo mais a feira para venda de produtos cultivados pelos produtores. Pesquisas, dados e números do IBGE, indicam que houve uma diminuição na população local.

### História da Escola Estadual Jonas Belarmino da Silva

Para situar o leitor quanto às instituições escolares, documentos e fatos apontam que no período pesquisado existia outra escola estadual denominada de “O Pioneiro”. Essa escola foi criada no ano de 1973, pelo pastor norte americano Marvin Eugene Coffey e sua esposa Dalva Adília Monzer Coffey. Primeiramente, foi criada como Escola Agrícola O Pioneiro, porém, a partir do ano de 1975, pelo decreto 2506 de 11 de março de 1975, passou a ser Escola Estadual O Pioneiro.

Tal escola localizava-se no antigo prédio onde hoje é a subprefeitura de Culturama. Atendia crianças e jovens do distrito bem como as de seu entorno.

**Figura 1** - Decreto de criação da Escola O Pioneiro.



Fonte: Arquivo da Escola estadual Jonas Belarmino da Silva.

**Foto 5** - Escola O Pioneiro no ano de sua criação.



**Fonte:** Acervo particular de Álvaro Caetano de Matos.

Na década de 80, surgiu a Escola Jonas Belarmino da Silva. Em 19 de maio de 1.988, foi criada pelo Decreto n.º 4.591 com a proposta de ofertar o Ensino de 1º e 2º grau para as crianças em idade escolar, moradores do distrito e de seus arredores.

Desde 1988, a escola localiza-se na Rua Diomedes Xavier Barbosa (sem número) em Culturama, Distrito de Fátima do Sul. CEP 79702-000, Telefone (67) 3469-1197. E-mail: [jbds@sed.ms.gov.br](mailto:jbds@sed.ms.gov.br), com a Entidade Mantenedora: Secretaria de Educação do Estado do Mato Grosso do Sul/SED.

Em entrevista, a senhora Neusa da Silva Porto, viúva do senhor Jonas Belarmino da Silva, relatou que seu esposo trabalhava na Escola O Pioneiro e que, apesar de possuir habilitação em Magistério, trabalhava como assistente administrativo na secretaria da escola. A homenagem feita em seu nome se deu por escolha dos funcionários da rede, pelo fato de ser uma pessoa muito querida por todos e por ser um funcionário muito antigo na rede estadual.

**Foto 6** - Fachada da Escola Estadual Jonas Belarmino da Silva.



**Fonte:** Imagem fotografada pela autora. Arquivo pessoal.

A referida escola foi construída em parte do lote rural nº 46 da quadra nº 60 da 2ª zona do NDC, hoje zona urbana do Distrito Culturama, doado pelo senhor Sebastião Alves de Moura, morador no mesmo lote. A doação foi lavrada em cartório, de acordo com a Lei Municipal nº 488 de 04/07/86.

Em 1988, ano de sua criação, a escola possuía 12 salas de aulas que atendiam o público pré-escolar, do ensino de primeiro e segundo grau, ou seja, crianças/adolescentes em idade escolar, moradoras no Distrito de Culturama, bem como as crianças moradoras na zona rural. Antes da fundação da Escola Jonas Belarmino, o Distrito contava apenas com a Escola “O Pioneiro”. Porém, nas linhas<sup>6</sup> havia as chamadas Escolas Rurais, a qual atendiam as crianças dos sítios, pois o acesso até o Distrito era difícil, não havendo ônibus como há hoje em dia.

Em conversa, a Professora Maria Aparecida de Oliveira, contou que trabalhava em uma Escolinha que ficava na 7ª linha, em parte de um terreno doado pelo senhor Olavo Avelino da Rocha, um dos fundadores da região do Distrito. Nessa “escolinha”, havia duas salas das quais, em uma acontecia ao mesmo tempo o ensino de 1ª e 2ª série e na outra a 3ª e 4ª série, chamadas salas multisseriadas. Conforme Ribeiro (2009):

<sup>6</sup> Os sítios são divididos a cada 2.500m, essa divisão é como se fossem ruas e são chamadas linhas.

Nas fazendas, as docentes que atuavam no ensino rural trabalhavam em salas multisseriadas para alunos de 1º, 2º e 3º ano. Azevedo e Gomes (1984) relataram que nas escolas rurais eram essas salas, apenas uma professora ministrava aulas para até três séries. (RIBEIRO, p.84, 2009; apud AZEVEDO; GOMES).

As crianças deveriam aprender a ler e escrever, e a dificuldade destas de irem para a escola era muito grande, pois tinham que ajudar seus pais no trabalho da roça.

Devido ao crescimento da região, tanto em população como em sua produção, foi necessária a criação de uma nova escola, como citado anteriormente, a Escola Estadual Jonas Belarmino da Silva. Sendo necessário o fechamento aos poucos das escolas rurais de salas multisseriadas. O prefeito da época, Samir Chafic, entrou em comum acordo com o Estado para disponibilizar o transporte para os alunos dos sítios devido à criação dessa nova Escola. Dessa forma, na época, a instituição chegou a atender até 1.300 alunos, segundo o relato de Álvaro Caetano de Matos<sup>7</sup>.

### **Análise curricular**

No processo de elaboração do quadro curricular do ensino primário brasileiro público, ocorreram mudanças na política educacional, até chegar à base atual. A escola buscava uma forma de programar reformas na instrução pública, visando instituir a sociedade brasileira no novo modernismo social, estipulado no começo do século XX. Dessa forma, acredita-se veemente no ensino público, como forma de transformar a sociedade civil, colocando valores, virtudes morais, normas de civilidade, além das disciplinas para alfabetização. Conforme Rosa de Fátima Souza:

[...] o curso primário foi fixado em 8 anos de duração, dividido em dois cursos: o preliminar obrigatório até os 12 anos de idade, destinava-se a formação do cidadão pela aprendizagem da leitura, escrita, cálculo e rudimentos, das ciências naturais e sociais; o complementar, também com duração de 4 anos tinha caráter mais completo, direcionando-se para a ampliação da cultura geral.

Novas matérias foram introduzidas como ciências, físicas e naturais, história, geografia, música geometria, instrução moral, educação física, desenho, instrução cívica e trabalhos manuais. (SOUZA, 2008, p. 37-40).

---

<sup>7</sup> Ex-diretor da Escola Estadual Jonas Belarmino da Silva, no ano 1991.

Pode se dizer que tais reformas educacionais contribuíram para a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais, consolidando uma nova organização administrativa e pedagógica no ensino primário até meados do século XX.

No período ditatorial brasileiro, o Sistema Educacional foi marcado por dois momentos. Segundo Romanelli (2000, p.196) “o primeiro momento foi marcado pela implantação do regime e sua política de recuperação econômica”, o qual causou um agravamento da crise do sistema educacional devido ao acelerado crescimento da demanda social por educação. Houve uma série de convênios entre o MEC e a Agency For International Development (AID), com o objetivo de obter assistência técnica e financeira para a organização do Sistema Educacional Brasileiro, o qual se originou o período dos “Acordos MEC–USAID”. Já o segundo momento é marcado pela “aplicação de medidas práticas em definitivo, adequando o sistema educacional ao modelo de desenvolvimento econômico que aumentava no Brasil”. Dentre essas medidas estava a Reforma do Ensino de 1º e 2º graus, que resultou na Lei 5.692/71. Lei esta que nasceu de um projeto elaborado por um grupo de intelectuais do regime em junho de 1970.

A lei 5.692/71 não se desvinculou totalmente da Lei 4.024/61, devido ao modelo econômico da época, sendo somente uma mudança de valor político, não havendo motivo para a legislação educacional não refletir tal continuidade. Segundo Saviani:

[...] a referida continuidade pode ser imediatamente constatada pelo simples fato de que os cinco primeiros títulos da Lei 4.024, que tratam dos fins da educação, do direito à educação, da liberdade do ensino, da administração do ensino e dos sistemas de ensino permanecem em vigor. Ora, são exatamente esses títulos que consubstanciam as diretrizes, isto é, a orientação fundamental da organização escolar brasileira. (SAVIANI, 1996, p. 118).

Mesmo não havendo significativas mudanças com a lei 5.692/71 em relação à lei anterior, pode-se verificar que os objetivos desta legislação em favor do sistema de ensino ficaram fundamentados em garantir os princípios da ditadura. “Conseqüentemente, a inspiração liberalista que caracterizava a Lei 4.024 cedeu lugar a uma tendência tecnicista, tanto na Lei 5.692, como na Lei 5.540” (SAVIANI, 1996, p.119).

As principais regulamentações da Lei 4.024/61 pós 1964, foram a Reforma do Ensino de 1º e 2º graus – Lei 5.692/71 e a reforma da reforma – Lei 7.044/82, nelas mantiveram as bases preliminares do currículo da Lei 4.024/61.

Mesmo com o fim do processo militar no Brasil, o currículo educacional ficou tendo como base a LDB 5.692/71. Tal Lei tinha como objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de autorrealização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania, com desdobramentos, como o Parecer nº 853/71, C.E.Su. 1º e 2º graus, aprovado em 12 de novembro de 1971, que consiste na fixação do núcleo-comum sendo, talvez, o mais importante da lei nº 5.692/71, vinda a constituir, sobretudo, uma nova concepção da escola, fixada na Resolução 8/71 de 01 de dezembro de 1971.

Vale ressaltar que até 1986, o núcleo comum do ensino de 1º e 2º grau baseou-se na Resolução do CFE nº 8/71, integrante do Parecer nº 853/71. Conforme o plano de educação básica da “Nova República”, foi alterado o núcleo comum pelo Parecer nº 785/86 e Resolução nº 6/86 do CFE.

A partir de 1990, o ensino público no Brasil se expandiu de forma gradativa, quando a sua obrigatoriedade foi colocada recentemente pelo governo federal, acompanhada de uma tendência regional e sobre forte pressão do Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF. (KRAWCZYK, 2009).

Contudo, a LDB 9.394/96 foi elaborada para reafirmar o direito à educação, garantido pela Constituição Federal de 1988. Estabelecendo os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública, definindo as responsabilidades, em regime de colaboração, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Segundo a LDB 9.394/96, a educação brasileira é dividida em dois níveis: a educação básica e o ensino superior.

No ano de 1980, ano de criação da Escola, esta contava com um quadro curricular de 20 horas semanais, havendo três disciplinas oferecidas para o ensino primário em 1988, a saber:

**Quadro 1** - Grade Curricular da escola Jonas Belarmino no ano de 1988.

Camadas	Matérias	Categoria Curricular Atividades	Carga horária semanal 1ª a 4ª série			
			1	2	3	4
NUCLEO COMUM	Comunicação e expressão	Comunicação e expressão	50%	550%	550%	50%
	Estudos Sociais	Integração Social	20%	20%	20%	20%
	Ciências	Iniciação as Ciências	30%	30%	30%	30%
Total Semanal em Percentagem = 100% Total Semanal em hora/aula = 20 Total anual = 720						

**Fonte:** Rosimeire Benites de Oliveira Leduino. Quadro curricular da Escola Jonas Belarmino da Silva no ano de 1988; elaborado a partir do documento original.

O quadro acima mostra que a Grade Curricular no ano de 1988, da Escola Jonas Belarmino, está em consonância com a legislação 5.692/71 e foi elaborada de acordo com o Parecer 853/71 e a resolução 8/71. Tal resolução traz em seu artigo 1º a organização das matrizes curriculares.

Assim, podemos observar que as matérias obrigatórias para a escola no de 1988, incluía conteúdos específicos tais como: Comunicação e Expressão, Língua Portuguesa; Estudos Sociais, Geografia, História, Organização Social e Política do Brasil, Ciências a Matemática, Ciências Físicas e Biológicas.

No artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 5.692/ 71, confere que:

Art. 1º O ensino de 1º e 2º graus tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de autorealização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania.  
 § 1º Para efeito do que dispõem os Arts. 176 e 178 da Constituição, entende-se por ensino primário a educação correspondente ao ensino de primeiro grau e por ensino médio, o de segundo grau. (BRASIL, 1971).

Nesse sentido, o ensino de 1º e 2º graus têm por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de autorrealização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania.

Em 1986, conforme o plano de educação básica da “Nova República”, foi alterado o núcleo comum pelo Parecer nº 785/86 e Resolução nº 6/86 do CFE e a partir de 1998, a Escola Estadual Jonas Belarmino da Silva, organiza seu quadro curricular de 1ª a 4ª série de acordo com a LDB 5.692/71, como podemos constatar no quadro abaixo:

**Quadro 2** - Grade Curricular da Escola Jonas Belarmino no ano de 1996.

Matérias	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	4ª SÉRIE
Português	08	08	07	07
Estudos Sociais	02	02	-	-
História	-	-	02	02
Geografia	-	-	02	02
Iniciação às Ciências	02	02	03	03
Matemática	06	06	06	06

**Fonte:** Rosimeire Benites de Oliveira Leduino. Quadro curricular da Escola Jonas Belarmino da Silva no ano de 1988; elaborado a partir do documento original.

Em linhas gerais e de acordo com o período pesquisado, e nas análises das fontes pesquisadas, pode se dizer que a Escola Jonas Belarmino tem seu histórico curricular pautado na LDB 9.394/96, a partir do ano de 1998, conforme o regulamento da nova LDB.

A LDB 9.394/1996, no seu artigo 4º, afirma que o dever do Estado com a educação escolar pública é a garantia do ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria (BRASIL, 1996).

Levando em consideração a realidade educacional acima descrito, a nova Lei nº 9.394/96, veio para normatizar o sistema educacional e garantir o acesso à educação igualitária. Trazendo um conjunto de significados políticos orientando o sistema educacional e introduzindo mudanças significativas na educação básica do Brasil.

### Considerações finais

Este trabalho possibilita compreender a história das instituições escolares de ensino rural, bem como nos faz perceber que no processo de elaboração do quadro curricular do ensino primário brasileiro público, ocorreram mudanças significativas na política educacional com a implantação da nova LDB 9.394/96, no qual a escola



buscava uma forma de programar reformas na instrução pública, visando instituir a sociedade brasileira no novo modernismo social, estipulado no começo do Século XX.

Desse modo, a pesquisa vem contribuir de maneira significativa, para a compreensão da história das instituições escolares, bem com a história das instituições escolares no Mato Grosso do Sul.

### Referências

BRASIL. **Decreto nº 5.941, de 28 de outubro de 1943**. Institui a criação da C.A.N.D. – Colônia Agrícola Nacional de Dourados (Atual município de Fátima do Sul). **Diário Oficial da União**: Seção 1, Rio de Janeiro, RJ, p. 16115, 30 out. 1943.

BRASIL. **Decreto - Lei nº 4.591, de 16 de dezembro de 1964**. Dispõe Sobre o condomínio em Edificações e as incorporações imobiliárias, 1964.

BRASIL. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira, 1996.

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961**. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *In*: BRASIL, Documento nº 1, Rio de Janeiro, mar. 1962.

Brasil. **Lei Nº 7044 de 18 de outubro de 1982**. Altera dispositivos da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, referentes a profissionalização do ensino de 2º grau. Diário Oficial da União - Seção 1 – 19 out. 1982, p. 19539.

BRASIL. **Lei nº 5.692/71, de 11 de agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. *In*: SAVIANI, Dermeval. Política e educação no Brasil. 3. ed. Campinas: Autores associados, 1996.

BRASIL. **Parecer nº 853/71, de 12 de novembro de 1971**, do CFE. Núcleo-comum para os currículos do ensino de 1º e 2º graus. A doutrina do currículo na Lei 5.692. *In*: Documento nº 132, Rio de Janeiro, nov.1971.

BRASIL. **Parecer nº 785/86, de 06 de novembro de 1986**. Reformulação do núcleo comum para o ensino de 1º e 2º graus. *In*: RANGEL, Mary. Currículo de 1º e 2º graus no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1988a.

BRASIL. **Resolução nº 6/86, de 26 de novembro de 1986**. Reformula o núcleo comum para o ensino de 1º e 2º graus. *In*: RANGEL, Mary. Currículo de 1º e 2º graus no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1988b.

BRASIL. **Resolução nº 8/71, de 1º de dezembro de 1971**, do CFE. Fixa o núcleo - comum para os currículos do ensino de 1º e 2º graus, definindo-lhe os objetivos e a amplitude. *In*: Documento nº 133, Rio de Janeiro, dez.1971.

FATIMA DO SUL. **Lei municipal nº 488, de 06 de março de 1986**. Autoriza o poder executivo municipal a receber uma área de terras em doação.

CAPILÉ, Claudia Coutinho. **Histórias de Fátima do Sul**. Editoração eletrônica Diário do Povo; Fátima do Sul, 1999.

FÁTIMA DO SUL. **Revista Minha Cidade**. Fátima do Sul, 2013.

GOFF, Jacques Le. Documento/Monumento. *In*: GOFF, Jacques Le. **História e Memória**. São Paulo. Editora Unicamp, 1990.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. **Superintendência de Projetos Especiais (Suproes)** – [www.setas.ms.gov.br](http://www.setas.ms.gov.br) - acesso em junho de 2013.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Resultados de dados do censo. 2013. <https://www.ibge.gov.br/cidades@>. Acesso em: 02 de julho de 2013.

KRAWCZYK, Nora. **O Ensino Médio no Brasil**. Ação Educativa, São Paulo. 2009.

MAGALHÃES, Justino. **Contributo para a história das instituições educativas: entre a memória e o arquivo**. Braga- Portugal, Universidade do Minho, mimeo, 1996.

MATOS, Álvaro Caetano de. **Entrevista oral**. Data: 16/07/2013. Entrevistadora: Rosimeire Benites de Oliveira Leduino

OLIVEIRA, Maria Aparecida de. **Entrevista oral**. Data 15/07/2013. Entrevistadora: Rosimeire Benites de oliveira Leduino

PORTO, Neusa da Silva. **Entrevista oral**. Data 12/07/2013. Entrevistadora: Rosimeire Benites de Oliveira Leduino

RIBEIRO, Cristiane Angélica. **Escola rural e alfabetização: Uberlândia 1936 a 1946**. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade Federal de Uberlândia, 2009.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. *In*. **O conceito de qualidade na educação básica: algumas reflexões**. Disponível em: <https://faculdademetropolitana.edu.br/arquivos%20revistas/trilhas/volume1/6.pdf>  
Aceso em: 02 de julho de 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Política e educação no Brasil**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

SOUZA, Rosa Fátima de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no Século XX: (ensino primario e secundario no Brasil)**. São Paulo: Cortez, 2008.

**Enviado em:** 13/07/2020.

**Aceito em:** 02/01/2021.

**Publicado em:** 27/01/2021.